EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

ESPECIALIDADE: OTORRINOLARINGOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	C
33	A
34	C
35	B
36	B
37	A
38	#
39	D
40	#
41	D
42	D
43	A
44	C
45	C
46	A
47	D
48	A
49	C
50	C
51	A
52	A
53	#
54	A
55	A
56	C
57	D
58	B
59	B
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	C
33	A
34	D
35	D
36	#
37	D
38	#
39	A
40	B
41	B
42	C
43	A
44	C
45	A
46	#
47	B
48	B
49	D
50	C
51	A
52	A
53	#
54	A
55	A
56	C
57	C
58	A
59	D
60	A

- **As questões com # foram anuladas;**
- **As questões <u>sublinhadas</u> tiveram o gabarito alterado;**
- **As demais questões permaneceram inalteradas.**

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

38 VERSÃO A / 38 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A otite média aguda (OMA) é um processo inflamatório:

- de curta duração, com intervalo não superior a **três** semanas, entre o início e o término;
- geralmente precipitada por quadros de infecção das vias aéreas superiores que causam edema da tuba auditiva, resultando em acúmulo de fluido e muco no orelha média, secreção esta que se contamina secundariamente por agentes bacterianos;
- raramente associada a quadros inflamatórios mais insidiosos, persistentes ou destrutivos.

Portanto, por não haver alternativa que atenda ao enunciado, a questão será anulada.

40 VERSÃO A / 36 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A paralisia de Bell é uma paralisia facial unilateral de início súbito e de causa **desconhecida**; constitui o quadro **mais comum** de paralisia facial, tanto em adultos quanto em crianças, com incidência estimada em 20 casos para 100.000 habitantes. Portanto, não é um quadro clínico raro. Pode-se encontrar trabalhos defendendo o uso de vários recursos terapêuticos que incluem corticosteroides, vitaminas, drogas antivirais, tratamento cirúrgico (descompressão), fisioterapia, etc. Em todas essas formas de tratamento existem controvérsias a respeito de sua validade, época de emprego e critérios de indicação. Portanto, por não haver alternativa que atenda ao enunciado, a questão deve ser anulada.

Fonte: LIRIANO, Raquel Ysabel Guzmán *et al*. Relação da presença de hiperacusia em pacientes com paralisia facial periférica de Bell. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** São Paulo, v. 70, n. 6, Dec. 2004

53 VERSÃO A / 53 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Devido à uma inconsistência gráfica da palavra "Clemastina" na alternativa B, onde lê-se 'Cleomastina", e , por não haver alternativa que atenda ao enunciado, a questão deve ser anulada.

60 VERSÃO A / 46 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O artigo 83 do Código de Ética Médica dispõe ser **"vedado ao médico: atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necrópsia e verificação médico-legal"**. Observa-se que o citado artigo excepciona a vedação apenas para a segunda hipótese citada, qual seja, quando (o médico) não tenha prestado assistência ao paciente. Logo, a primeira assertiva, a qual afirma que **"em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente**", é falsa. Portanto, por não haver alternativa que corresponda à sequência correta, a questão será anulada.

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO

37 VERSÃO A / 39 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "A".

As fraturas extralabirínticas não comprometem o labirinto ósseo e preservam a cápsula ótica.

47 VERSÃO A / 59 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "D".

A afirmativa II é incorreta, pois algumas doenças, tais como polínica, polinose, rinite alérgica estacional ou febre do feno, surtem devido à sensibilização aos componentes de pólens. Os alérgenos de pólen provocam sintomas clínicos quando em contato com a mucosa do aparelho respiratório e a conjuntiva de indivíduos previamente sensibilizados. Existem pelo menos três fatores ambientais indutores da liberação de alérgenos de pólens no ar ambiente: alta umidade relativa do ar, chuvas pesadas e poluentes. Sob condições de elevada umidade, os alérgenos são liberados dos grãos de pólen em um processo semelhante ao que ocorre em condições fisiológicas de polinização. Devido ao seu pequeno diâmetro, no caso das gramíneas, de 20 a 55 mm, grãos de pólen intactos não apresentam probabilidade de entrar nas vias aéreas inferiores e levar ao desenvolvimento de sintomas alérgicos.
Portanto, por apresentar duas afirmativas que atendam ao enunciado - II e III, deve-se alterar o gabarito para a alternativa D.

Fonte: TAKETOMI, Ernesto Akio *et al*. Doença alérgica polínica: pólens alergógenos e seus principais alérgenos. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** São Paulo, v. 72, n. 4, Aug. 2006.